

ONM Health S.A.

Relatório sobre a Revisão de
Informações Financeiras Intermediárias
para o Trimestre Findo em
30 de Junho de 2025

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

Conteúdo

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações financeiras	1
Balanços patrimoniais	2
Demonstrações do resultado	3
Demonstrações do resultado abrangente	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto	6
Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias	7

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, ao Conselho de Administração e aos Administradores da
ONM Health S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da ONM Health S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Ênfase - Reapresentação das Informações Financeiras

Chamamos atenção à nota explicativa nº 2.2 às informações financeiras, que divulga nota explicativa que foi alterada e está sendo reapresentada para refletir correção de erros de divulgação descrita na referida nota explicativa. Em 14 de agosto de 2025, emitimos relatório de revisão, sem alteração em nossa conclusão, sobre as informações financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que ora estão sendo reapresentadas. Nosso novo relatório, que substitui o anterior, não contém qualquer modificação.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações intermediárias trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

São Paulo, 22 de agosto de 2025


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8
50583


Danilo Namura Lombardoso
Contador
CRC nº 1 SP 278829/O-3

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 460 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

ONM HEALTH S.A.

Balanço Patrimonial em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota explicativa	30/06/2025	31/12/2024	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	30/06/2025	31/12/2024
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	13.725	7.946	Fornecedores	9	10.026	10.958
Contas a receber	4	11.351	10.759	Operação Confirming	9	8.557	6.451
Impostos a recuperar	5	3.314	3.148	Empréstimos e financiamentos	12	10.786	8.042
Ativo financeiro	6	49.408	46.636	Debêntures	13	9.351	67.683
Outros ativos		634	738	Obrigações trabalhistas		2.334	2.478
Total do ativo circulante		78.432	69.227	Impostos e contribuições a recolher	10	9.019	8.550
				Imposto de renda e contribuição social a recolher	11	315	313
				Dividendos propostos	21	17.620	14.585
				Outros passivos		36	218
				Total do passivo circulante		68.044	119.278
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Impostos a recuperar	5	12.604	13.312	Empréstimos e financiamentos.	12	42.534	46.584
Outros ativos		458	458	Debêntures.	13	57.536	-
Ativo financeiro	6	249.813	244.377	Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	60.839	55.680
Imobilizado	7	2.064	2.252	Impostos e contribuições diferidos a recolher.	10	35.916	35.125
Direito de uso	8	2.967	83	Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	14	320	320
Total do ativo não circulante		267.906	260.482	Total do passivo não circulante		197.145	137.709
				Total do passivo		265.189	256.987
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	15	31.700	31.700
				Reserva Legal		6.340	6.340
				Reserva de lucros		43.109	34.682
				Total do patrimônio líquido		81.149	72.722
TOTAL DO ATIVO		346.338	329.709	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		346.338	329.709

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

ONM HEALTH S.A.

Demonstração do Resultado

Para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Período de seis meses findo em		Trimestre findo em	
		30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receita líquida dos serviços prestados	17	69.651	67.027	41.900	39.556
Custo de serviço prestado	18	(30.579)	(30.491)	(15.287)	(15.596)
LUCRO BRUTO		39.072	36.536	26.613	23.960
DESPESAS OPERACIONAIS					
Gerais e administrativas	18	(9.918)	(10.372)	(5.079)	(5.539)
Outras receitas (despesas) operacionais		344	292	222	152
		(9.574)	(10.080)	(4.857)	(5.387)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS		29.498	26.456	21.756	18.573
Receita financeira	19	605	348	363	231
Despesa financeira	19	(11.214)	(11.671)	(6.265)	(6.867)
RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO		(10.609)	(11.323)	(5.902)	(6.636)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		18.889	15.133	15.854	11.937
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Corrente	20	(2.321)	(1.418)	(1.184)	(423)
Diferido	20	(5.159)	(3.739)	(4.916)	(3.592)
		(7.480)	(5.157)	(6.100)	(4.015)
LUCRO DO PERÍODO		11.409	9.976	9.754	7.922
Resultado básico e diluído por ação	16	0,36	0,31		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

ONM HEALTH S.A.

Demonstração do Resultado Abrangente
Para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Período de seis meses findo em		Trimestre findo em	
	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Lucro do Período	<u>11.409</u>	<u>9.976</u>	<u>9.754</u>	<u>7.922</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do período	<u>11.409</u>	<u>9.976</u>	<u>9.754</u>	<u>7.922</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

ONM HEALTH S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Reserva de Lucros			Total Patrimônio Líquido
	Capital Social	Reserva Legal	Retenção de Lucros	
Saldos em 01 de janeiro de 2024	31.700	6.340	38.655	76.695
Lucro líquido no período	-	-	-	9.976
Distribuição de Dividendos	-	-	(6.955)	(6.955)
Saldos em 30 de junho de 2024	31.700	6.340	31.700	79.716
Saldos em 01 de janeiro de 2025	31.700	6.340	34.682	72.722
Proposição de dividendos intermediários	-	-	(2.982)	11.409
Saldos em 30 de junho de 2025	31.700	6.340	31.700	81.149

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

ONM HEALTH S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

		Período de seis meses findo em	
	Nota explicativa	30/06/2025	30/06/2024
Atividades operacionais			
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		18.889	15.133
Ajustes para reconciliar o resultado com o caixa gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	18	235	226
Juros financiamentos e arrendamentos	12 e 13	6.965	7.082
Apropriação de custo de captação de financiamentos e debêntures	12 e 13	338	458
Atualização monetária debêntures	19	2.203	1.929
Atualização monetária do ativo financeiro da concessão	6	(30.310)	(27.286)
		(1.679)	(2.458)
Variações no capital de giro:			
Contas a receber	4	(592)	(996)
Impostos a recuperar	5	542	(834)
Ativo financeiro da concessão	6	23.791	22.040
Fornecedores e prestadores de serviços	9	165	2.443
Obrigações trabalhistas		(144)	191
Impostos a recolher	10	(1.059)	93
Outras ativos e passivos		(26)	34
Caixa proveniente das atividade operacionais		20.998	20.513
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	11	-	(452)
Pagamento de juros sobre financiamento, debêntures e arrendamentos	12 e 13	(7.147)	(7.094)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		13.851	12.967
Atividades de investimentos			
Aquisição de ativo imobilizado	7	(16)	(126)
Aquisições - ativo financeiro (custo de obra)	6	(1.689)	(2.854)
Aplicações financeiras		-	156
Caixa consumido pelas atividades de investimentos		(1.705)	(2.824)
Atividades de financiamentos			
Operação Confirming	9	2.106	(1.582)
Pagamento de financiamento e arrendamentos	12 e 13	(8.473)	(5.902)
Pagamento de dividendos		-	(1.000)
Caixa consumido pelas atividades de financiamentos		(6.367)	(8.484)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		5.779	1.659
Caixa e equivalentes no início do período		7.946	7.040
Caixa e equivalentes no final do período		13.725	8.699
Variação do caixa e equivalentes		5.779	1.659

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**NOTA EXPLICATIVA ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
PARA O PERÍODO DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025
(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A ONM Health S.A.(Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede à rua Dona Luiza, nº 311, no bairro Milionários, na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais. A Companhia tem como objeto social, exclusivamente, a prestação de serviços de apoio não assistenciais à gestão e operação do Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro (“Hospital” ou HMDCC), inaugurado em 10 de dezembro de 2015 através de parceria público-privada.

Contrato de Concessão

A Companhia assinou, em 26 de março de 2012, o Contrato de Concessão Administrativa para realização de serviços e obras de engenharia e prestação de serviço de apoio não assistenciais ao funcionamento do Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro, junto à Prefeitura de Belo Horizonte, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde. O contrato delega à Companhia, por meio de concessão administrativa, a execução das obras da Fase II e dos serviços não assistenciais do Hospital, pelo prazo de 20 anos.

A Companhia assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam:

Prestar atividades de apoio não assistenciais ao funcionamento do Hospital, que integram o objeto da Concessão, conforme disposto no Anexo 5 do Contrato de Concessão; efetuar manutenção corretiva e preventiva dos bens vinculados (bens utilizados na execução dos serviços) de modo a conservá-los em condições adequadas de uso e incorporar inovações tecnológicas supervenientes à celebração do contrato, que possibilitem o melhor atendimento aos usuários, o incremento da preservação do meio ambiente ou a redução dos custos na execução dos serviços.

2 APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

Detalhes sobre a consistência das práticas contábeis materiais da Companhia estão descritas na nota explicativa 2.3. Estas informações financeiras intermediárias não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais e, dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Deste modo, estas informações financeiras intermediárias incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Abaixo estão relacionadas certas notas explicativas que não trouxeram alterações relevantes no período, se comparadas com a posição de 31 de dezembro de 2024, e que em virtude disso não estão sendo apresentadas ou estão sendo apresentadas de forma sumarizada.

- Sumário das práticas contábeis materiais (Nota 2)

2.2. Reapresentação das informações financeiras

As informações financeiras referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025 estão sendo reapresentadas de acordo com as orientações contidas no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) – Apresentação das demonstrações contábeis, em decorrência de erro identificado pela Administração na divulgação de informações relacionados ao indicador de cumprimento de covenants na nota explicativa nº 12 – Empréstimos e financiamentos, o valor originalmente apresentado foi de 1,7665, enquanto o valor reapresentado é 1,8049.

2.3. Base de mensuração, moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, sendo apresentados em Real (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.4. Consistência das práticas contábeis materiais adotadas

As práticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas informações intermediárias são aquelas divulgadas em nota explicativa das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024. No contexto dessas políticas não houve alteração relevante aplicável à Companhia no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, permanecendo inalteradas a relação de normas novas, emitidas e ainda não aplicáveis ao negócio.

A Administração tem, na data de aprovação das informações financeiras, expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, continuam a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das informações financeiras.

3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A composição do saldo apresentado como caixa e equivalentes de caixa é como segue:

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Bancos	6.011	162
Aplicações financeiras de liquidez imediata (a)	7.714	7.784
	<u>13.725</u>	<u>7.946</u>

(a) As aplicações financeiras referem-se substancialmente às operações de Certificado de Depósito Bancário (CDB) remuneradas a taxa média de 100 % do CDI em 30 de junho de 2025 (100% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

Estas aplicações são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e possuem liquidez diária, não estando sujeitas a risco significativo de mudança de valor e possuem vencimentos inferiores a três meses da data de contratação, logo, são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2).

4 CONTAS A RECEBER

Referem-se à contraprestação junto ao poder concedente, com vencimento mensal, que a Companhia passou a fazer jus mediante ao início das operações do Hospital e demais receitas acessórias previstas no contrato de concessão.

	30/06/2025	31/12/2024
Contraprestação pública	11.310	10.720
Receitas acessórias	41	39
	11.351	10.759

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. A Companhia entende que suas contas a receber representam direitos a receber adquiridos em contrapartida à conclusão ou atendimento de suas obrigações e direitos contratuais e, portanto, não reconhece nenhum impacto de perda sobre estes saldos.

O saldo a receber, classificado pelos prazos de vencimento em 30 de junho de 2025 e 31 dezembro de 2024, está distribuído conforme demonstrado a seguir:

	30/06/2025	31/12/2024
Valores a vencer	11.310	10.720
Vencidos		
Acima de 360 dias	41	39
	11.351	10.759

5 IMPOSTOS A RECUPERAR

Os saldos de impostos a recuperar podem ser assim demonstrados:

	30/06/2025	31/12/2024
PIS/COFINS (a)	10.292	11.126
IRPJ/CSLL (b)	3.034	1.075
IRRF (c)	2.145	3.812
Outros	447	447
	15.918	16.460
Circulante	3.314	3.148
Não circulante	12.604	13.312

- (a) Referem-se a créditos de PIS e COFINS decorrentes da fase de construção e operação do Hospital. Tais créditos serão consumidos ao longo do contrato de concessão à medida em que as receitas advindas da realização deste contrato ocorrerem e, por consequência, gerar os respectivos débitos tributários.
- (b) Refere-se ao saldo Negativo de IRPJ e Base Negativa de CSLL apurado no 2025, cuja recuperação está ocorrendo via Dcomp.
- (c) IRRF sobre aplicações financeiras e prestações de serviços.

6 ATIVO FINANCEIRO

Refere-se às parcelas de valores a receber decorrentes dos contratos de concessão assinados junto ao poder concedente, o qual é a Prefeitura de Belo Horizonte. O Contrato de Concessão foi classificado como ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa diretamente do Poder Concedente, pela execução das obras da Fase II do Hospital, pelo prazo de 20 anos, decorrente da aplicação das interpretações técnicas ICPC 01 (R1) - Contrato de Concessão e CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente. A Companhia espera manter o ativo durante todo seu prazo de concessão para receber os fluxos de caixa contratualmente estabelecidos.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, em 26 de março de 2012 a Companhia celebrou com o município de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Poder Concedente), Contrato de Concessão Administrativa, sob a forma de Parceria Público-Privada, para a execução das obras de engenharia (Fase II) e prestação de serviços de apoio não assistenciais ao funcionamento do Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro.

As movimentações do ativo financeiro no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e de 31 de dezembro de 2024, são como segue:

Saldo em 01 de janeiro de 2024	284.847
Adições	2.854
Recebimento	(22.040)
Atualização monetária do ativo financeiro (a)	27.286
Saldo em 30 de junho de 2024	292.947
Circulante	45.660
Não circulante	247.287
Saldo em 01 de janeiro de 2025	291.013
Adições	1.689
Recebimento	(23.791)
Atualização monetária do ativo financeiro (a)	30.310
Saldo em 30 de junho de 2025	299.221
Circulante	49.408
Não circulante	249.813

- (a) A Companhia apresentou um ativo financeiro no montante de R\$299.221 em 30 de junho de 2025 (R\$ 292.947 em 30 de junho de 2024) representando o valor atual dos pagamentos mínimos anuais que remuneram a concessão. Os juros e as atualizações monetárias incorridos no período findo em 30 de junho de 2025 foram de R\$ 30.310 (R\$ 27.286 em 30 de junho de 2024), registrados como receita de remuneração do ativo financeiro.

Atualização do ativo financeiro constituído no âmbito da concessão, reconhecida no resultado do período. A Companhia reconhece mensalmente a remuneração sobre o saldo do ativo financeiro do mês anterior. O saldo do ativo financeiro é corrigido pela taxa de 10,75% ao ano, em consonância com Contrato de Concessão.

Adicionalmente o saldo do ativo financeiro é atualizado anualmente através da cesta de índices de reajustes sobre o contrato de concessão que apresentou na totalidade 5,47% em 2025 e 4,30% em 2024, comparado com o ano anterior houve uma variação positiva de 1,17%.

Considerando as características contratuais e o modelo de negócio para manutenção deste ativo financeiro, a Companhia o classifica como ativo financeiro mensurado ao custo amortizado, de acordo com o CPC 48 item 4.1.2.

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 a Companhia avaliou e concluiu que não há nenhum indicativo de impairment no ativo financeiro.

7 IMOBILIZADO

A movimentação dos saldos do ativo imobilizado para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e 2024 é demonstrada abaixo:

Imobilizado	Taxa anual de depreciação	31/12/2024	Adições	30/06/2025
Custo				
Instalações	10%	23	-	23
Computadores e periféricos	20%	298	10	308
Mobiliário	10%	408	5	413
Máquinas e equipamentos hospitalares	10%	3.178	-	3.178
		3.907	16	3.922
Depreciação				
Instalações		(8)	(2)	(10)
Computadores e periféricos		(209)	(26)	(235)
Mobiliário		(161)	(18)	(179)
Máquinas e equipamentos hospitalares		(1.277)	(157)	(1.434)
		(1.655)	(203)	(1.858)
Imobilizado líquido		2.252	(188)	2.064

Imobilizado	taxa anual de depreciação	31/12/2023	Adições	30/06/2024
Custo				
Instalações	10%	23	-	23
Computadores e periféricos	20%	282	5	287
Mobiliário	10%	235	121	356
Máquinas e equipamentos hospitalares (a)	10%	3.178	-	3.178
		3.718	126	3.843
Depreciação				
Instalações		(6)	(1)	(7)
Computadores e periféricos		(163)	(23)	(186)
Mobiliário		(134)	(12)	(146)
Máquinas e equipamentos hospitalares (a)		(959)	(159)	(1.118)
		(1.262)	(195)	(1.457)
Imobilizado líquido		2.456	(69)	2.387

Administração entende que tais valores são considerados como ativo imobilizado e não serão revertidos ao final da concessão.

8 DIREITO DE USO

A movimentação dos saldos do direito de uso para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e 2024 é demonstrada abaixo

Direito de uso	31/12/2024	Adições	30/06/2025
Custo			
Software	61	-	61
Direito de uso – Data Center	786	2.915	3.701
Outros - Direito de uso	268	-	268
	1.115	2.915	4.030
Amortização			
Software	(53)	(5)	(58)
Direito de Uso - Data Center	(786)	-	(786)
Outros - Direito de uso	(193)	(26)	(219)
	(1.032)	(31)	(1.063)
Direito de uso líquido	83	2.884	2.967

Direito de uso	31/12/2023	Adições	30/06/2024
Custo			
Software	61	-	61
Direito de Uso - Equipamento Básico	786	-	786
Outros - Direito de uso	268	-	268
	1.115	-	1.115
Amortização			
Software	(182)	134	(48)
Direito de Uso - Equipamento Básico	(786)	-	(786)
Outros - Direito de uso	-	(165)	(165)
	(968)	(31)	(999)
Direito de uso líquido	147	(31)	116

Em 01 de março de 2025 foi celebrado junto a HP Financial Services o contrato de arrendamento mercantil no valor de 2.915, para aquisição de Equipamentos de Direito de uso.

9 FORNECEDORES

Os saldos devidos a fornecedores correspondem substancialmente ao fornecimento de prestação de serviços gerais necessários a operação do hospital administrado pela Companhia, conforme comentado na nota explicativa nº 1. A segregação entre as naturezas dos fornecedores da Companhia pode ser assim detalhada:

	30/06/2025	31/12/2024
Operação confirming (a)	9.035	6.772
Ajuste valor presente - confirming	(478)	(321)
Fornecedores – terceiros	10.026	10.958
	18.583	17.409

A Companhia coloca em prática suas políticas de gerenciamento dos riscos financeiros para garantir que todas as obrigações sejam pagas conforme os termos originalmente acordados. Ver detalhes na nota explicativa nº 22.

- (a) Operação confirming: A Companhia possui convênio de confirming com instituições financeiras para gerir seus compromissos com fornecedores estratégicos que permanecem como “fornecedores confirming” até a extinção desta obrigação. Nessa operação os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para instituição financeira e em troca recebem antecipadamente esses recursos da instituição financeira que, por sua vez passam a ser credoras da operação, mantendo os prazos e valores acordados na transação comercial. A Companhia revisou a composição da sua carteira e concluiu que não houve alteração de prazos, preços e condições e não há impactos de encargos financeiros, pois todos os custos financeiros deste convênio são de responsabilidade exclusiva dos fornecedores. Importante destacar que a antecipação do recebível é uma alternativa de recebimento para fornecedor (em contrapartida a política de compras da Companhia que prevê prazo de pagamento em 90 dias).

Movimentação Operação Confirming

	31/12/2024	Adições	Baixas	30/06/2025
Operação Confirming	6.451	11.681	(9.575)	8.557
Total	6.451	11.681	(9.575)	8.557

	31/12/2023	Adições	Baixas	30/06/2024
Operação Confirming	4.838	6.202	(7.784)	3.256
Total	4.838	6.202	(7.784)	3.256

10 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Os montantes a recolher de impostos e contribuições são originados das operações de serviços de concessão e demais receitas, conforme detalhado na nota explicativa nº 16. A composição dos impostos e contribuições a recolher é assim demonstrada:

	30/06/2025	31/12/2024
PIS a recolher	197	133
COFINS a recolher	994	898
ISS a recolher	181	194
PIS diferido (a)	5.005	4.866
COFINS diferido (a)	23.053	22.412
ISS diferido	14.961	14.551
Outros impostos	544	621
	44.935	43.675
Circulante	9.019	8.550
Não circulante	35.916	35.125

(a) A parcela dos impostos diferidos a recolher classificada no passivo não circulante representa a expectativa de liquidação destes tributos ao longo de todo o prazo da concessão, que, atualmente, está previsto para se encerrar em 2035. Tais impostos são devidos somente à medida em que ocorrem os recebimentos financeiros das contraprestações relacionadas à realização do ativo financeiro.

11 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECOLHER

Os saldos de imposto de renda e contribuição social a recolher, originados da apuração do lucro líquido tributável da Companhia, estão demonstrados a seguir:

	30/06/2025	31/12/2024
IRPJ a recolher	-	-
CSLL a recolher	315	313
	315	313

Conciliação IRPJ e CSLL a recolher

	IRPJ	CSLL	Total
Saldo a Pagar 31/12/2024	-	313	313
Pagamentos	-	-	-
Provisão	1.703	618	2.321
Compensação	(1.703)	(616)	(2.319)
Saldo a Pagar 30/06/2025	-	315	315

12 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A composição dos saldos de obrigações com financiamentos, em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, é demonstrada a seguir. Todos os financiamentos captados pela Companhia foram realizados na moeda Real (R\$). Na nota explicativa nº 22, encontra-se a análise de sensibilidade realizada sobre a exposição ao risco de variação nas taxas de juros às quais a Companhia encontra-se exposta.

Instituição financeira	Modalidade	Data da captação	Data de vencimento	Juros e encargos (a.a.)	Valor captado	Posição em	
						30/06/2025	31/12/2024
BDMG	Financiamento com garantia	20/08/2021	25/08/2031	SELIC + 4,74%	75.000	50.599	54.626
HP FINANCIAL	Financiamento de ativo fixo	01/03/2025	17/02/2030	14,79%	2.915	2.721	-
					77.915	53.320	54.626
Circulante						10.786	8.042
Não Circulante						42.534	46.584

A movimentação dos financiamentos da Companhia nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e de 2024, é como segue:

Instituição financeira	31/12/2024	Principal			Juros e encargos		30/06/2025
		Adições	Custo de Transação Líquido	Pagamentos	Adições	Pagamentos	
BDMG	54.626	-	151	(4.167)	4.591	(4.603)	50.599
	54.626	-	151	(4.167)	4.591	(4.603)	50.599

Instituição financeira	31/12/2023	Principal			Juros e encargos		30/06/2024
		Adições	Custo de Transação Líquido	Pagamentos	Adições	Pagamentos	
BDMG	62.650	-	175	(4.164)	4.634	(4.648)	58.644
	62.650	-	175	(4.164)	4.634	(4.648)	58.644

Arrendamentos:

Os montantes apresentados na modalidade de arrendamentos de ativo fixo referem-se a captações para financiar a aquisição de ativos financeiros realizadas através de operações de arrendamento mercantil. Nesta categoria de financiamento, os próprios ativos adquiridos são dados em garantia à dívida.

Instituição financeira	Modalidade	Data da captação	Data de vencimento	Valor captado	Posição em	
					30/06/2025	31/12/2024
HP FINANCIAL	Arrendamento	01/03/2025	01/03/2030	2.915	2.721	-
				2.915	2.721	-
Circulante					583	-
Não Circulante					2.138	-

A movimentação dos arrendamentos da Companhia nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e de 2024, é como segue:

Instituição financeira	31/12/2024	Adições	Principal	Juros e encargos			30/06/2025
			Custo de Transação Líquido	Pagamentos	Adições	Pagamentos	
HP FINANCIAL 3	-	2.915	-	(194)	-	-	2.721
	-	2.915	-	(194)	-	-	2.721
Instituição financeira	31/12/2023	Adições	Principal	Juros e encargos			30/06/2024
			Custo de Transação Líquido	Pagamentos	Adições	Pagamentos	
HP FINANCIAL 1	35	-	-	(23)	8	(8)	12
HP FINANCIAL 2	117	-	-	(71)	22	(22)	46
	152	-	-	(94)	30	(30)	58

Em 30 de junho de 2025, o saldo classificado no passivo não circulante tem os seguintes vencimentos:

2026	4.050
2027	8.136
2028	8.183
2029	8.230
Acima de 2029	13.935
	42.534

Os contratos de dívida junto ao Banco BDMG e os instrumentos que regem o certificado de recebível imobiliário (aqui representados pela debênture que lastreia a operação descrita na nota explicativa nº 12) contêm cláusulas de covenants financeiros que busca manter o patamar de certos índices financeiros conforme estabelecido em contrato.

O Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) deve ser igual ou superior a 1,3 (um inteiro e três décimos), medido semestralmente com lastro nos valores apurados nos últimos doze meses constantes das referidas demonstrações financeiras. Caso deixe de atingir o ICSD exigido, a Companhia terá o prazo de 6 meses para comprovar o reestabelecimento do referido índice.

Em 30 de junho de 2025 a Companhia cumpriu com os índices financeiros.

Índice	Limite	12 meses findo em	
		30/06/2025	31/12/2024
Geração operacional de caixa (*) / Serviço da dívida (**)	Maior que 1,3	1,8049	2,0134

(*) Geração de caixa operacional corresponde a soma do caixa líquido gerado nas operações e o custo de obra, relativo aos 12 últimos meses.

(**) O serviço da dívida corresponde ao pagamento de principal de financiamento e pagamento de juros de financiamento, deduzido dos efeitos de substituição das dívidas, relativo aos 12 últimos meses.

13 DEBÊNTURES E ENCARGOS FINANCEIROS

Em 20 de agosto de 2021 a Companhia emitiu debêntures simples, não conversível em ações de espécie quirográfica, no valor de R\$60.000, as quais serviram de lastro para operação de securitização onde a empresa Virgo emitiu certificados de recebível imobiliário (CRI), pelo prazo de 10 anos, custo de IPCA + 7,3557%, e com carência de 12 (doze) meses para pagamento de principal. Os recursos captados por meio das Debêntures serão integralmente destinados ao pagamento das despesas diretamente relativas às obras de expansão, desenvolvimento, reforma e/ou de manutenção do Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro, objeto do contrato de concessão da Companhia.

A operação teve carta fiança como garantia da operação, no valor de 3 (três) parcelas vincendas da dívida em benefício dos titulares do certificado de recebível imobiliário junto a securitizadora da operação, Virgo Companhia de Securitização. Além disso, as garantias da operação são (i) direitos de recebimento creditório da caução correspondente à 3 (três) contraprestações, conforme cláusula 20.1.1 do Contrato de Concessão; (ii) direito dos recebimentos dos créditos decorrentes do “Contrato de Penhor”, conforme cláusula 20.1.2 do Contrato de Concessão; e (iii) alienação fiduciária das ações da Opy Healthcare Gestão de Ativos e Investimentos S.A.

A operação é regida pelos seguintes documentos: (i) contrato de distribuição; (ii) escritura de emissão de debêntures; (iii) escritura de emissão de cédula de certificado imobiliário; (iv) termo de securitização; (v) contrato de cessão fiduciária; e (vi) contrato de alienação fiduciária, incluindo todos os seus anexos e aditamentos.

O montante total do principal está apresentado líquido dos custos com a emissão das debêntures, conforme previsto no pronunciamento técnico CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.

Modalidade	Data da captação	Data de vencimento	Juros e encargos (a.a.)	Valor captado	Posição em	
					30/06/2025	31/12/2024
Debentures	13/09/2021	15/08/2031	IPCA + 7,36%	60.000	66.887	67.683
Circulante (Principal)					9.704	69.045
Circulante (Custo emissão debentures)					(353)	(1.362)
					9.351	67.683
Não circulante (Principal)					58.358	-
Não circulante (custo emissão debentures)					(822)	-
					57.536	-

Segue abaixo as movimentações das debêntures ocorridas em 30 de junho de 2025 e 2024.

Debêntures	31/12/2024	Principal	Juros e encargos		30/06/2025
		Pagamentos	Adições	Pagamentos	
Debêntures emitidas	54.998	(3.015)	-	-	51.983
Juros Contrato	29.529	-	4.576	-	34.105
Amortização juros contrato	(15.481)	-	-	(2.544)	(18.025)
Custo com emissão debentures	(1.363)	-	187	-	(1.176)
	67.683	(3.015)	4.763	(2.544)	66.887
Debêntures	31/12/2023	Principal	Juros e encargos		30/06/2024
		Pagamentos	Adições	Pagamentos	
Debêntures emitidas	58.440	(1.641)	-	-	56.799
Juros contrato	21.276	-	4.347	-	25.623
Amortização juros contrato	(10.569)	-	-	(2.416)	(12.985)
Custo com emissão debentures	(1.849)	-	283	-	(1.566)
	67.298	(1.641)	4.631	(2.416)	67.871

Em 26 de dezembro de 2024 a parte relacionada OZN Health SPE S.A. celebrou contrato de mútuo oneroso, cuja eficácia foi condicionada à aprovação dos debenturistas/detentores do CRI, com a controlada da Companhia no montante de R\$ 200 milhões, valor transferido entre as entidades em 2024. Como o rito para tal aprovação apenas ocorreu no exercício seguinte, e a cláusula das debentures 5.1.2 (y) requer aprovação prévia para a eficácia de tal transação, em 31 de dezembro de 2024 todo o montante da dívida foi classificado como curto prazo para o atual ano.

Cumpridos os ritos previstos no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários dos Certificados de Recebíveis da 319ª e 353ª Séries da 4ª Emissão da Virgo Companhia de Securitização, lastreados em direitos creditórios imobiliários devidos pela ONM Health S.A., em 27 de março de 2025, foram obtidas as devidas autorizações para realização da redução de capital com condição precedente, da OPY Healthcare gestão de Ativos e Investimentos S.A. ("OPY"), sua controladora, e celebração de Contrato de Mútuo, com condição precedente, entre a OPY e a OZN Health S.A, parte relacionada, sem declaração de vencimento antecipado sujeito a pagamento de waiver fee no montante de 0,35% sobre o saldo devedor das debentures, valor pago em 31 de março de 2025.

14 PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

As provisões para riscos trabalhistas refletem a opinião de assessores jurídicos, no sentido de que a Companhia incorre em risco provável de perda em certos pleitos trabalhistas. Tais processos estão relacionados essencialmente a pleitos para pagamento de adicional de insalubridade, horas extras e seus respectivos encargos sociais. Sempre que uma decisão judicial integral ou parcialmente favorável à Companhia, a diferença entre o valor provisionado e o valor efetivamente devido é estornado no resultado do exercício em que tal decisão for proferida.

A movimentação das provisões para riscos trabalhistas para os períodos de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, pode ser assim demonstrada:

	31/12/2024	Provisão	Reversão	30/06/2025
Administrativa	320	-	-	320
Total	320	-	-	320
	31/12/2023	Provisão	Reversão	30/06/2024
Administrativa	533	-	-	533
Total	533	-	-	533

No que tange as provisões de perdas decorrentes dos processos de natureza administrativa, relacionados a prestação de serviços da Concessionária informamos o montante de R\$ 320, já considerados a atualização financeira em 30 de junho de 2025 (R\$ 320 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia possui ações de natureza trabalhista e cíveis que não estão provisionados, pois envolvem risco de perda classificado por seus assessores legais como possível. Em 30 de junho de 2025 o saldo aproximado é de R\$80 (R\$ 80 em 31 de dezembro de 2024).

15 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o capital social é composto conforme apresentado abaixo:

	30/06/2025			31/12/2024		
Acionistas	Ações (ON)	Participação (R\$)	Participação (%)	Ações (ON)	Participação (R\$)	Participação (%)
OPY Healthcare gestão de ativos e investimentos S.A.	31.700.000	31.700.000	100,00%	31.700.000	31.700.000	100,00%
	31.700.000	31.700.000	100,00%	31.700.000	31.700.000	100,00%

Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio

O Estatuto Social e a legislação societária preveem distribuição de dividendos de, no mínimo, 25% do lucro líquido anual ajustado. Caso este limite não tenha sido atingido pelas remunerações, no final do exercício é registrada provisão no montante do dividendo mínimo obrigatório ainda não distribuído. Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido, quando deliberados pela Administração da Companhia.

A composição dos saldos a título de dividendos e juros sobre capital próprio registrados no patrimônio líquido está demonstrada no quadro abaixo:

Passivo circulante	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial	14.638	4.964
Constituição dividendos intermediário	2.982	15.129
Dividendos pagos	-	(9.174)
Constituição dividendos mínimo obrigatório	-	3.719
Saldo final	17.620	14.638

Reserva de lucros

Reserva Legal

De acordo com o art. 193 da Lei das Sociedades por Ações, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido apurado no exercício à constituição da reserva legal, até o limite de 20% do capital social. A destinação é optativa quando a reserva legal somada às reservas de capital, superam em 30% o capital social. Essa reserva pode ser utilizada para aumento de capital ou absorção de prejuízos, não podendo ser distribuída a título de dividendos.

Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros representa o lucro líquido não distribuído após constituição de reserva legal e cálculo dos dividendos obrigatórios. Conforme estatuto, estes valores aguardam deliberação e assembleia para sua destinação.

16 RESULTADO POR AÇÃO

Conforme requerido pelo CPC 41 – Resultado por ação, a Companhia deve calcular o lucro básico e diluído por ação considerando o lucro líquido atribuível ao acionista dividido pelo número médio ponderado de ações em circulação durante o exercício.

Em 30 de junho de 2025 e 2024 a Companhia não possui eventos que poderiam diluir o resultado básico por ação. Desta forma, não há diferenciação entre o resultado diluído e o resultado básico por ação.

Os cálculos dos resultados por ação dos períodos de 30 de junho de 2025 e 2024 podem ser assim demonstrados:

	Período de seis meses findo em	
	30/06/2025	30/06/2024
Numerador		
Resultado líquido do período	11.409	9.976
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	31.700	31.700
Resultado básico e diluído por ação atribuída aos acionistas por ação ordinária	0,36	0,31

17 RECEITA LÍQUIDA DOS SERVIÇOS PRESTADOS

A conciliação entre a receita bruta da Companhia e a receita líquida apresentada na demonstração de resultados, pode ser assim demonstrada:

	Período de seis meses findo em		Trimestre findo em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receita de Operação	48.896	47.701	24.972	24.210
Receita de Remuneração do Ativo da Concessão	30.310	27.286	22.878	20.005
Receita de Construção	1.689	2.854	819	1.761
Outras Receitas	14	12	8	4
Receita bruta	80.909	77.853	48.677	45.980
PIS	(1.287)	(1.237)	(747)	(736)
COFINS	(5.926)	(5.697)	(3.596)	(3.389)
ISSQN	(4.045)	(3.892)	(2.434)	(2.299)
Impostos sobre serviços	(11.258)	(10.826)	(6.777)	(6.424)
Receita líquida	69.651	67.027	41.900	39.556

18 CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

A segregação e composição dos custos e despesas por natureza são como segue:

	Período de seis meses findo em		Trimestre findo em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Materiais e serviços de concessão	(29.036)	(27.982)	(14.524)	(14.055)
Materiais e serviços de obra	(1.444)	(2.562)	(689)	(1.609)
Gasto com pessoal	(4.207)	(5.828)	(1.991)	(3.066)
Serviços de terceiros	(5.286)	(4.118)	(2.839)	(2.215)
Materiais	(113)	-	(106)	-
Despesa Tributária	(69)	(65)	(38)	(34)
Aluguéis	(107)	(81)	(62)	(41)
Depreciação e amortização	(235)	(226)	(117)	(114)
Outras	-	(1)	-	(1)
	(40.497)	(40.863)	(20.366)	(21.135)
Custo de serviço prestado	(30.579)	(30.491)	(15.287)	(15.596)
Despesas gerias e administrativas	(9.918)	(10.372)	(5.079)	(5.539)

19 RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

O resultado financeiro é substancialmente representado pelo valor líquido resultante dos juros recebidos através de aplicações financeiras e os juros apropriados aos contratos de dívida assumidos pela Companhia e pode ser assim composto:

	Período de seis meses findo em		Trimestre findo em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	275	253	175	144
Outras receitas financeiras	330	95	189	87
	605	348	364	231
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(7.385)	(7.351)	(3.764)	(3.835)
Atualização monetária	(2.203)	(1.929)	(1.129)	(900)
Outras despesas financeiras	(1.626)	(2.391)	(1.372)	(2.132)
	(11.214)	(11.671)	(6.265)	(6.867)
Resultado financeiro, líquido	(10.609)	(11.323)	(5.902)	(6.636)

20 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos, registrado no balanço patrimonial, é como segue:

	30/06/2025	31/12/2024
Ativo		
Provisão para riscos trabalhistas	109	181
	109	181
Passivo		
Diferimento de receita	(60.839)	(55.469)
	(60.839)	(55.469)
IRPJ e CSLL sobre diferenças temporárias e diferimento da receita	(60.730)	(55.288)

A expectativa da administração é que o ativo fiscal diferido será realizado entre 1 e 2 anos.

A despesa de imposto de renda e contribuição social do período pode ser conciliada com o lucro contábil, conforme a seguir:

	30/06/2025	30/06/2024
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	18.889	15.133
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(6.422)	(5.145)
Adições / Exclusões permanentes	(1.058)	(208)
Efeito diferimento receita	-	196
	(1.058)	(12)
Total do imposto de renda e contribuição social efetivos apurados	(7.480)	(5.157)
Imposto de renda e contribuição social:		
Corrente	(2.321)	(1.418)
Diferido	(5.159)	(3.739)
	(7.480)	(5.157)
Alíquota Efetiva	39,60%	34,08%

21 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas enquadram-se nesse conceito a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre partes relacionadas, independentemente de haver ou não um valor alocado à transação.

As transações com partes relacionadas são realizadas pela Companhia em condições estritamente comutativas, não gerando qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à Companhia. Conforme os conceitos definidos no referido pronunciamento do CPC. As transações mantidas com partes relacionadas são detalhadas nos itens a seguir:

	Custo dos serviços prestados	
	30/06/2025	30/06/2024
Opy Healthcare Gestão de Ativos e Investimentos S.A (i)	(2.894)	(2.434)
Opy Serviços Hospitalares S.A (i)	(1.520)	-
	(4.415)	(2.434)

- (i) Total incorrido com prestação de serviços de administrativos e gestão estratégica realizados pela controladora do grupo e despesas compartilhadas que são contratadas pela holding (por questões comerciais e/ou de diretriz estratégica) e posteriormente rateadas para os ativos conforme contrato estabelecido.

	Dividendos propostos a pagar	
	30/06/2025	31/12/2024
Opy Healthcare Gestão de Ativos e Investimentos S.A	17.620	14.585
	17.620	14.584

Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração paga ao pessoal-chave da administração, por serviços prestados, refere-se a benefícios de curto prazo, essencialmente salários e honorários, no montante de R\$ 833 e R\$ 823 em 30 de junho de 2025 e de 31 de dezembro de 2024, respectivamente. Não há remuneração de pessoal-chave da Administração no trimestre corrente pelo fato de tais executivos terem migrado para a folha de pagamento da OPY Serviços Hospitalares S.A. durante o último trimestre de 2024.

22 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, como também não efetuam operações definidas como derivativos exóticos.

Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas Informações financeiras da Companhia.

Valor justo de instrumentos financeiros e hierarquia do valor justo

O CPC 40 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação, define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço a um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a Companhia considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (*“non performance risk”*) ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 (R1) estabelece uma hierarquia de três níveis (nível 1, 2 e 3) a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no nível de *“input”* significativo para sua mensuração, onde os instrumentos classificados como nível 1 são aqueles que dispõem de *“inputs”* baseados em preços praticados em mercado ativo para instrumentos idênticos, sem que a Companhia tenha poder de ajustar tais preços, enquanto aqueles classificados como nível 3 são aqueles para os quais os *“inputs”* de precificação de mercado são raros ou inexistentes e que dependem de maior aplicação de julgamento da Companhia para definição de seu valor justo. Os de nível 2 são aqueles com níveis de *“input”* que não se enquadram completamente nem no nível 1, nem no nível 3.

A tabela abaixo demonstra, de forma resumida, os principais ativos e passivos financeiros em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024. Os ativos e passivos financeiros da Companhia reconhecidos através do valor justo, não apresentam diferença significativa para seus valores contábeis.

Para aqueles ativos e passivos financeiros registrados a valor justo, demonstramos também os respectivos níveis de hierarquia do valor justo:

30/06/2025				
	Valor Contábil			Valor Justo
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	6.011	7.714	13.725	6.011
Contas a receber de clientes	-	11.351	11.351	-
Ativo financeiro	-	302.136	302.136	-
	6.011	321.201	327.212	6.011
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	-	53.320	53.320	-
Debentures	66.887	-	66.887	66.887
Dividendos propostos	-	17.620	17.620	-
Fornecedores	-	18.583	18.583	-
	-	156.410	156.410	66.887
31/12/2024				
	Valor Contábil			Valor Justo
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	162	7.784	7.946	162
Contas a receber de clientes	-	10.759	10.759	-
Ativo financeiro	-	291.013	291.013	-
	162	309.556	309.718	162
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	-	54.626	54.626	-
Debentures	-	67.683	67.683	-
Dividendos propostos	-	14.585	14.585	-
Fornecedores	-	17.409	17.409	-
	-	154.303	154.303	-

23 GERENCIAMENTO DE RISCOS

Exposição a riscos financeiros

Os mapeamentos de riscos foram segregados em quatro categorias: (a) Risco de capital é o risco da Companhia garantir a sua continuidade e dos seus negócios em longo prazo, dentro dessa ótica a Companhia deve ser capaz de gerar valor aos seus acionistas através de pagamento de dividendos e ganho de capital, e ao mesmo tempo manter um perfil de dívida adequado às suas atividades (b) Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado – tais como taxas de câmbio e taxas de juros irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo de gerenciar esse risco controlar as exposições de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. (c) Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro; (d) Risco de crédito é o risco de incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Risco de capital

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Companhia. Como parte dessa revisão, a Administração considera sua estrutura de capital, em especial a curva futura de realização de seu ativo financeiro e seus passivos financeiros de financiamento, para mapear a gestão do risco no longo prazo.

Dessa forma, a Companhia avalia, com base em sua posição atual, quais seriam os saldos totais de sua dívida ou caixa líquido sobre o patrimônio líquido, considerando que todo o ativo financeiro será realizado, bem como todo o passivo com financiamentos, pago.

(a) Risco de mercado

Exposição ao risco de taxas de juros

Ativos

A Companhia possui caixa e equivalentes de caixa, bem como aplicações financeiras, mantidos substancialmente em CDB's, indexados à taxa CDI – Certificado de Depósito Interfinanceiro, e fundos de investimentos (ver nota explicativa nº 3).

Adicionalmente, conforme mencionado na nota explicativa nº 6 (a), o ativo financeiro da Companhia também possui remuneração a uma taxa pré-fixada. Os riscos nestas posições advêm da possibilidade de ocorrerem oscilações negativas nas taxas de juros pactuadas e, conseqüentemente, na remuneração destes ativos.

Passivos

A Companhia está exposta a riscos relativos à variação em taxas de juros em função de ter captado financiamentos indexados a taxas como o IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Amplo, TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo e SELIC – Sistema Especial de Liquidação e Custódia (ver nota explicativa nº 11 e 12).

Abaixo é apresentada a composição da exposição líquida dos ativos e passivos financeiros da Companhia sujeitos a variações nas taxas de juros:

Análise de sensibilidade

A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos da variação destas taxas sobre seus ativos e passivos financeiros. Na referida análise os indexadores foram estressados negativa e positivamente em 25% e 50% em relação ao cenário base, servindo de parâmetro para os cenários I, II, III e IV, respectivamente, onde:

	30/06/2025	31/12/2024
Exposição a taxas de juros pré-fixadas		
<i>Ativos</i>		
Ativo financeiro	302.136	291.013
<i>Passivos</i>		
Arrendamentos	(2.721)	-
Exposição líquida às taxas de juros pré-fixadas	299.415	291.013
Exposição a taxas de juros pós-fixadas		
<i>Passivos</i>		
Debêntures	(66.887)	(66.887)
Empréstimos	(53.320)	(123.671)
Exposição líquida às taxas de juros pós-fixada	(53.320)	(123.671)
Exposição líquida total a taxas de juros	246.095	167.342

Cenário atual: refere-se ao cenário real em 30 de junho de 2025;

Cenário base: elaborado com base nas informações reais disponíveis no dia 23 de junho de 2025, extraídas de fontes confiáveis do mercado financeiro como Banco Central, Receita Federal CETIP.

Cenários I, II, III e IV: conforme mencionado anteriormente, refere-se à sensibilidade nas variações em relação ao cenário base, retraídas em 50% (cenário I) e 25% (cenário II), e majorados em 25% (cenário III) e 50% (cenário IV), considerando um horizonte de 12 meses.

A tabela abaixo demonstra os indexadores aos quais a Companhia está exposta, bem como o cálculo de suas possíveis oscilações, considerando os critérios descritos acima.

Indexadores	Risco	30/06/2025		Período até 30 de junho de 2026			
		Cenário Atual	Cenário Base	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI	Variação CDI	0,14900	0,14900	0,07450	0,11175	0,18625	0,22350
IPCA	Variação IPCA	0,05350	0,05350	0,02675	0,04013	0,06688	0,08025
SELIC	Variação SELIC	0,14650	0,14650	0,07325	0,07325	0,18313	0,21975

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros, com base nos cenários expostos acima, pode ser assim demonstrada:

		30/06/2025	Período até 30 de junho de 2026				
Ativos financeiros		Cenário Atual	Cenário Base	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Operação	Risco						
Aplicações financeiras de liquidez imediata	Variação CDI	7.714	7.714	7.139	7.427	8.001	8.289
		7.714	7.714	7.139	7.427	8.001	8.289
	Efeito de ganho (perda)		-	(575)	(287)	287	575
Passivos financeiros		30/06/2025	Período até 30 de junho de 2025				
Operação	Risco	Cenário Atual	Cenário Base	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Debêntures	Variação IPCA	68.062	68.052	66.241	67.152	68.972	69.883
Financiamentos	Variação SELIC	53.320	53.320	49.414	51.367	55.273	57.226
		121.382	121.382	115.656	118.519	124.245	127.108
	Efeito de ganho (perda)		-	(5.726)	(2.863)	2.863	5.726
	Efeito de ganho (perda), líquido		-	(6.301)	(3.151)	3.151	6.301

O ativo financeiro não foi submetido a análise de sensibilidade, visto que não está exposto a variação de indexadores financeiros. A remuneração do ativo financeiro é pré-fixada a taxa de 5.47% ao ano, conforme mencionado na nota explicativa nº 6.

(b) Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado pela Gerência Financeira e monitorado pelo Diretoria Financeira. O gerenciamento do risco de liquidez é elaborado tendo em vista as necessidades de captação e a gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequados recursos financeiros disponíveis em caixa e equivalentes de caixa e por meio de linhas de crédito para captação de empréstimos, com base no monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e operacionais.

Em conformidade com a gestão do risco de liquidez, a Companhia tem realizado uma gestão efetiva do seu ciclo operacional, adequando o prazo médio de recebimento com o prazo médio de pagamento.

(c) Risco de crédito

O risco de crédito é proveniente da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia acompanha rigorosamente o cronograma físico e financeiro de suas operações, além de fazer o acompanhamento permanente das posições em aberto e garantir os fluxos normais de recebimento.

24 SEGUROS

A Companhia mantém cobertura de seguros em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As apólices de seguros referentes aos riscos contratados estão demonstradas no quando abaixo:

30/06/2025				
Seguradora	Categoria	Apólice	Vigência	Valor
Axa Seguros S/A	Risco Operacional	028522024001901960006094	dez/2024 a dez/2025	573.888
Axa Seguros S/A	Resp. Civil	028522024001903510014913	dez/2024 a dez/2025	30.000
Junto Seguros S/A	Seguro e Garantia	054362025000507750403829	mar/2025 a mar/2026	31.000

Garantias de execução do Contrato de Concessão pela concessionária

A Companhia mantém em favor do Poder Concedente garantias do fiel cumprimento das obrigações contratuais, estipuladas no contrato de concessão administrativa para realização de serviços e obras de engenharia e prestação de serviço de apoio não assistenciais ao funcionamento do Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro, junto à Prefeitura de Belo Horizonte, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde. As garantias é seguro de execução que é demandado pelo contrato de concessão (Cláusula 19, item 19.1 e 19.1.1). Esses contratos são atualizados anualmente pelo IRC (Índice de reajuste de contraprestação), na mesma data dos reajustes da contraprestação pública máxima. A garantia atual corrigida tem valor de R\$ 31.000.

25 EVENTOS SUBSEQUENTES

Até a data de emissão do relatório, não houve nenhum evento subsequente significativo que possa gerar algum impacto nas informações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2025.

25. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	30/06/2025	30/06/2024
Adições ao ativo financeiro por meio da contratação de arrendamentos	2.915	-

26. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações financeiras foram aprovadas e autorizadas pela Diretoria da Companhia em 22 de agosto de 2025.

DIRETOR DE OPERAÇÕES

Thiago Nery Python

DIRETOR FINANCEIRO

Rogério Bolzani Caldas

CONTADOR RESPONSÁVEL

Ronney Donizete Fernandes

Contador - CRC 286.064/O-3